

Trabalho Submetido para Avaliação - 07/08/2012 21:09:36

PRIMEIRO CONTATO COM A DOCÊNCIA ORIENTADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MARLENE GOMES TERRA (martesm@hotmail.com.br) / Universidade Federal de Santa Maria/ Professora do Departamento de Enfermagem, Santa Maria-RS

VALQUIRIA TOLEDO SOUTO (valquiriatoledo@hotmail.com) / Universidade Federal de Santa Maria/ Graduação em Enfermagem, Santa Maria-RS

KEITY LAIS SIEPMANN SOCCOL (keitylais@hotmail.com) / Universidade Federal de Santa Maria/ Mestranda em Enfermagem, Santa Maria-RS

Palavras-Chave:

Educação; docência orientada; enfermagem

Introdução: Os constantes e importantes debates e estudos sobre a docência para o ensino superior, particularmente sua formação, sejam no âmbito nacional ou internacional, têm em comum a premissa de que não basta ter o domínio de conteúdo específico para saber ensiná-lo. Ser professor demanda ir muito além das características historicamente consolidadas por um ensino tecnicista e pela exclusiva transmissão de conhecimentos. É necessário que o professor tenha formação científica, pedagógica, prática, técnica e política, desenvolvendo assim, as competências profissionais de um educador (IMBERNON, 2004, NOGUEIRA, 2003). A literatura revisada indica que na área da saúde, a docência deve incluir, além das competências técnico-científicas, a competência didático-pedagógica para favorecer o desenvolvimento qualitativo do processo ensino-aprendizagem. A competência organizativa também deve fazer parte da prática docente, pois as ações pedagógicas inerentes à formação de quem aprende exigem o domínio técnico, político e científico sobre planejamento, organização, controle e avaliação (MASSETO, 1998, NOGUEIRA, 2003). Deve-se também, privilegiar uma formação que estimule a perspectiva crítico-reflexiva do professor, geradora de pensamento autônomo e da auto-formação participativa. Nessa direção, intenciona-se, formar o professor capaz de refletir na e sobre a ação, implicando um compromisso não apenas do docente, mas também da instituição escolar (SCHÖN, 1992, NÓVOA, 1992). Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências de uma mestranda de enfermagem como professora durante a realização de sua primeira aula na disciplina de docência orientada. **Metodologia:** Este Trata-se de um relato de experiência de uma mestranda de enfermagem no qual relata como foi sua primeira aula com o quinto semestre da graduação em enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria. Essa aula foi uma aproximação com a disciplina de Docência Orientada, com a qual contou com supervisão do professor orientador. **Resultados e discussão:** O primeiro dia de aula como professor gera ansiedade, devido a que não se sabe se você irá conseguir responder todos os questionamentos, se saberá explicar bem os conteúdos, se terá participação ativa dos alunos nas discussões e se realmente eles conseguirão aprender com o método de ensino que está sendo utilizado. É um momento de muitas dúvidas que gera medo e tensão.

Outros fatores importantes que contribuem para essa ansiedade é a preocupação de administração do tempo e se conseguirá conduzir a aula até o final com tranquilidade apesar da ansiedade. Também é muito importante a presença do professor orientador para auxiliar na condução da aula e dos conteúdos. Ter uma aproximação com a disciplina da docência orientada é muito importante, pois no momento em que o mestrando terá que coordenar as aulas já estará mais preparado psicologicamente e terá conhecimento e controle dos imprevistos que podem vir à ocorrer. Conclusão: Pode-se concluir que exercer a docência orientada não é uma tarefa fácil, pois exige do educador muito conhecimento, habilidade e gestão de tempo. Também percebeu-se o quão fundamental é nesse primeiro momento ter a presença do professor orientador para auxiliar na condução da aula, pois além da presença do orientador neste momento passar segurança auxilia no momento de tirar as dúvidas dos alunos, servindo como um suporte. Concluiu-se que ter uma aproximação prévia com a disciplina de docência orientada é muito útil, pois sana as angústias e ansiedades do educador, além de promover um primeiro contato já com os alunos.

REFERÊNCIAS:

IMBERNON, F.; Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza; São Paulo; Cortez; 2004.

NÓVOA, A.; Formação de professores e profissão docente; n: NÓVOA, A. (Org.); Os professores e sua formação; Lisboa; Dom Quixote; p.15-33; 1992.

SCHÖN, D.; Formar professores como profissionais reflexivos; Lisboa; Dom Quixote; 1992.

NOGUEIRA SOTOLONGO, M.; RIVERA MICHELENA, N.; BLANCO HORTA, F.; Desarrollo de competencias para la gestión docente en la educación médica superior ; Rev Cubana Educ Med Super; 17(3); supl; 2003.

MASSETO, M.T.; Docência na universidade; Campinas; Papirus; 1998.